

685 - ORIENTAÇÃO SOBRE AS NORMAS DE BIOSSEGURANÇA DA VIGILÂNCIA SANITÁRIA NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, COMO FORMA DE EVITAR RISCOS À SAÚDE DO PROFISSIONAL, DO PACIENTE E DA COMUNIDADE - Lidia Regina da Costa Hidalgo (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Artênio Jose Isper Garbin (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Cléa Adas Saliba (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Rosana Aparecida Montovani (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba), Felipe Orenha Pompeu (Faculdade de Odontologia, UNESP, Araçatuba) - lidiaunesp@yahoo.com.br

Introdução: Na assistência ao paciente, o cirurgião-dentista e o auxiliar odontológico realizam uma grande variedade de funções que pode originar cadeias e rotas de contaminação de doenças infecto contagiosas de menor e maior gravidade. Assim as características próprias do trabalho odontológico, constituem um campo fértil para inúmeras hipóteses sobre possíveis vias de infecção cruzada. Desta forma, deter as infecções nos consultórios odontológicos tem sido um grande desafio para os cirurgiões-dentistas, pesquisadores e imunologistas. **Objetivos:** Orientação sobre as normas de Biossegurança da Vigilância Sanitária na prática odontológica, como forma de evitar riscos à saúde do profissional, do paciente e da comunidade. **Métodos:** Este programa esta sendo desenvolvido desde 2005 e tem tido a participação de Docentes, Pós-Graduandos, Graduandos, Secretaria Municipal de Saúde e Vigilância Sanitária das cidades de Araçatuba, Presidente Prudente e Penápolis. É realizado visitas as Unidades Básicas de saúde desses Municípios com o intuito de analisar e orientar os profissionais em relação à biossegurança. Também é feita a entrega de um manual explicativo mostrando as melhores maneiras para se manter um consultório livre de agentes contaminantes tanto para o profissional quanto para o paciente, tornando o ambiente odontológico o mais seguro possível. **Resultados:** Esse projeto possibilita aos graduandos, pós-graduandos e profissionais um maior conhecimento sobre biossegurança podendo ver na prática a aplicação destes conhecimentos, além de fortalecer a integração acadêmico-profissionais-população, e ainda proporciona a todos participantes uma troca de informações e experiências. Além disso, os acadêmicos adquiriram e aprofundam seus conhecimentos sobre as condutas que deve seguir no exercício da sua futura profissão. Assim esse trabalho é de extrema importância para tornar o ambiente odontológico o mais seguro possível.